

Uma atitude simples que pode salvar diferentes vidas. Por mais necessária para tratamentos e intervenções de urgência e emergência, a doação de sangue ainda é pouco praticada em todo o país de forma constante.

É exatamente para lembrar da importância do tema e conscientizar quanto à necessidade que a Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu o 14 de junho como o Dia Mundial do Doador de Sangue.

Para se ter uma ideia, uma única doação pode salvar até quatro vidas. Isso porque é feito o fracionamento dos componentes sanguíneos (hemácias, plasma, plaquetas e crioprecipitado). Por outro lado, as baixas no estoque dos diferentes bancos de sangue podem causar o cancelamento de diversos procedimentos, como cirurgias e outras intervenções.

A campanha vem em boa hora. Segundo o Ministério da Saúde, é comum uma baixa nos estoques de sangue em todo o país em períodos de feriados prolongados e férias escolares – que se iniciam nos próximos dias. Portanto, é importante que o ato da doação seja feito antes de viajar para ajudar na manutenção do estoque nessa época.

O ministério também reforça que apenas 1,9% da população doa sangue periodicamente. Apesar de ainda estar dentro dos parâmetros (ao menos 1%), a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de que o país tenha entre 3% e 5% de doadores em relação ao total da população. Aqui, os serviços de hemoterapia públicos fazem 64% da coleta, os serviços credenciados ao Sistema Único de Saúde (SUS) são responsáveis por 29% e os exclusivamente privados correspondem a 7%.

O ato de doar sangue, porém, ainda gera muitas dúvidas, seja em relação às condições físicas, idade, peso e possíveis restrições. O Ministério da Saúde estabelece que o doador deve ter entre 16 e 69 anos, pesar acima de 50 quilos e não apresentar doenças sanguíneas. Os menores de 18 anos precisam de consentimento dos pais e, entre 60 e 69, é necessário que o voluntário já tenha doado antes de completar 60 anos. Também é fundamental estar bem alimentado, não ter ingerido bebidas alcoólicas nas 12 horas que antecedem a doação e apresentar documento com foto.

A frequência máxima anual é de quatro doações para o homem e de três para a mulher. O intervalo mínimo deve ser de dois meses para os homens e de três meses para elas. Ajude a salvar vidas. Doe sangue!

Ainda tem dúvidas sobre o tema? Confira o [hotsite](#) do Ministério da Saúde sobre o tema.

Fonte: IESS, em 14.06.2018.